

4468

28

VALE DO JAVARI

Coiab previne sobre korubos

A Coordenação da Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e o Conselho Indígena do Vale do Javari (Civaja) querem que a Fundação Nacional do Índio (Funai) paralise as investidas que tentam forçar o contato com os índios Korubos, que habitam a região do Alto Solimões. O coordenador da Coiab, Gersém Baniwa, entregou um requerimento ao procurador-chefe da Procuradoria da República no Amazonas, Carlos Frederico dos Santos, para que sejam tomadas providências neste sentido.

Os Korubos, também conhecidos como "caceteiros" devido aos enormes "cacetes" que utilizam como instrumento de caça e de defesa, são índios sem ligação com a sociedade envolvente, formada por não-índios. Para o líder indígena Gersém Baniwa, "a Funai não tem argumentos suficientes para dizer que o contato terá efeitos positivos na vida deles".

Segundo Baniwa, os korubos vivem uma situação extremamente complicada já com o pouco contato que experimentaram com o chamado "homem branco", re-

sultou em doenças, mortes e invasão de suas terras por madeireiros. "A Funai deve acabar com essa pressão para fazer contato", recomenda.

O documento da Coiab e Civaja foi entregue ao procurador da República, durante o seminário sobre o Decreto 1.775, que trata da contestação da demarcação das terras indígenas, que reuniu em Manaus lideranças indígenas, antropólogos e entidades ligadas ao movimento em defesa dos direitos dos povos indígenas.